

200

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DA ANGIOSTRONGILOSE ABDOMINAL EM GUAPORÉ, RS. *Aline H. Goulart, Carlos G. Teixeira.* (Instituto de Biociências, Departamento de Microbiologia, PUCRS)

Objetivos: 1) Medir a prevalência e a incidência da Angiostrongilose abdominal na população em estudo. 2) Mostrar a distribuição geográfica dos casos positivos. Materiais e métodos: A detecção de anticorpos anti-*Angiostrongylus* foi realizada pelo método de Ensaio Imuno-enzimático (ELISA) em três diferentes amostras de soro coletadas em três anos consecutivos. Resultados: Na primeira coleta de 93 amostras (jul/95), observamos uma prevalência de 25%; na segunda (mar/97), coletamos 97 soros e notamos uma prevalência de 6,1% e uma incidência de 1,03% e na terceira (mar/98), coletamos 90 amostras, com uma prevalência de 10% e incidência de 4,4%. Oito indivíduos tiveram sorologia positiva em duas avaliações anuais. A distribuição geográfica dos casos positivos está demonstrada em mapas, onde se observa uma distribuição irregular da moradia de casos positivos, sem aglomerados evidentes, com exceção de aglomerados familiares eventuais. Conclusões: 1) As prevalências são relativamente baixas, variando entre 6 e 25%, estando de acordo com os percentuais de incidência (entre 1 e 4%). 2) O risco de transmissão parece ser pequeno, com indícios da evidência de focos pulsáteis bem delimitados. (CNPq)